

Palestra: “Filatelia e Literatura Inglesa - Os Selos Levam ao Longe a Genialidade Britânica”

Pesquisador, organizador e palestrante: Luiz Gonzaga Amaral Júnior

Literatura Inglesa

Literatura inglesa é toda a literatura escrita ou composta em língua inglesa, mesmo que por autores que não são necessariamente da Inglaterra ou outros países cuja língua principal é o inglês.

Nas academias ou universidades, o termo refere-se frequentemente a departamentos e programas práticos de **Estudos Ingleses**, designação que procura dar conta do fato de as antigas colônias britânicas terem desenvolvido a sua literatura própria e de falarem variantes do inglês. Por outras palavras, a literatura inglesa é tão diversa como as diversas variantes de inglês faladas no mundo.

Devido ao fato de a herança galesa e romana ter sido quase totalmente apagada por invasões das populações da baixa **Alemanha** e **Escandinávia**, é somente no início da **Idade Média** que apareceram as primeiras palavras em inglês, escritas em dialeto “**anglo-saxônico**”, agora conhecido como “**inglês antigo (Old english)**”. O primeiro autor inglês, **Geoffrey Chaucer** (1340 – 1400) escrevia em “**inglês médio**”, ou seja, um inglês com influências da língua normanda e do latim.

Durante os séculos que se passaram, diversos homens e mulheres empregaram seu talento e conhecimento na construção de peças, contos, poemas e várias obras literárias influenciadas por eventos históricos, experiências de vida e pelas regras e costumes que existiam na sociedade em que viviam.

Seja através de elementos reais ou por histórias que nos levam a mundos imaginários, os livros continuam a instigar a mente e os olhos de leitores de todas as idades, tanto da criança que decifra as novas palavras e imagens como também do homem e mulher vivida mas que ainda tem muita sede de saber.

O objetivo deste trabalho é apresentar alguns dos grandes autores da literatura inglesa através da sua biografia, suas principais obras literárias e os selos postais lançados por diferentes países que homenagearam os artistas e suas obras.

Agatha Christie

Agatha Mary Clarissa Christie DBE (15 de setembro de 1890, Torquay, Inglaterra – 12 de janeiro de 1976, Winterbrook, Inglaterra) foi uma das maiores representantes do romance policial de todos os tempos. Filha de uma família rica, estudou em casa canto e piano com professores particulares, obedecendo aos pais que queriam que ela seguisse a carreira de cantora ou pianista; mas, na verdade, Agatha passava a maior parte do tempo escrevendo poemas e contos.

Em 1914, casou-se com **Archibald Christie**, piloto inglês, de quem adotou o sobrenome. Em 1917, Agatha aceitou o desafio da irmã e escreveu uma história policial onde o leitor não descobriria a identidade do assassino no desenrolar da trama. Em 1920, publicou seu primeiro livro “*O Misterioso Caso de Styles*”, em que o pequeno e elegante detetive belga “**Hercule Poirot**” apareceu pela primeira vez.



Emissão Postal Manesa de 25 de agosto de 2006 – “**150 Anos da Galeria Nacional de Retratos – Londres – Dame Agatha Christie**”

Nos anos seguintes a escritora publicou: “*O Inimigo Secreto*” (1922), “*Assassinato no Campo de Golfe*” (1923), “*O Homem do Terno Marrom*” (1924), “*Poirot Investiga*” (1924) e “*O Segredo de Chimneys*” (1925); mas só em 1926, com a publicação de “*O Assassinato de Roger Ackroyd*”, ela conseguiu destaque. Em 1930, já divorciada, casou-se com o arqueólogo **Max Mallowan** e com ele viajou pelo Oriente, onde se inspiraria para escrever vários livros como “*Assassinato no Expresso do Oriente*” (1934), “*Morte na Mesopotâmia*” (1936), “*Morte no Nilo*” (1937) e “*Aventura em Bagdá*” (1951).

Outro personagem constante em sua obra é a curiosa “*Miss Marple*”, uma simpática velhinha, inspirada em sua avó. Agatha Christie escreveu 93 livros e 17 peças teatrais. Alguns de seus livros foram adaptados para o cinema, televisão e o teatro.

Arthur Conan Doyle

Arthur Ignatius Conan Doyle (22 de maio de 1859, Edimburgo, Escócia – 7 de julho de 1930, Crowborough, Inglaterra) formou-se em medicina, que praticou até 1891. Tornou-se famoso graças aos contos e romances policiais que escreveu – e, particularmente, à sua criação máxima: o detetive **Sherlock Holmes**, bem como seu inseparável companheiro, o médico **dr. Watson**.

Foi a publicação, em 1887, de "*Um Estudo em Vermelho*" que deu a Conan Doyle notoriedade imediata. Nesse, como em suas outras histórias policiais, o personagem principal é o detetive de inteligência penetrante, que toca violino e faz uso de morfina para aliviar as tensões provocadas pelo excesso de concentração em cada caso.



Emissão Postal Monegasca de 16 de fevereiro de 2009 – “**150 Anos do Nascimento de Arthur Conan Doyle (1859-1930)**”

Sherlock Holmes é o detetive eminentemente cerebral, capaz de, à vista de um simples cartão de visita, traçar o perfil de seu dono, fornecendo dados que causam surpresa e admiração. Nos livros de Doyle, há sempre um duelo entre o detetive e seu inimigo oculto, também dotado de inteligência rara: **Moriarty**.

O estilo direto da narrativa e a vivacidade dos diálogos, acrescidos do poder de imaginação nas tramas, fazem de Conan Doyle um autor lido sempre com agrado. Sua engenhosidade teve o mérito de estimular o desenvolvimento da criminologia. E seus livros jamais foram superados – nem mesmo pelo moderno romance policial, quase sempre de estilo mais agressivo. A ampla bibliografia de Arthur Conan Doyle, em que se relatam as aventuras de Sherlock Holmes e seu companheiro dr. Watson, é conhecida como "**cânone holmesiano**" e é formada por quatro romances e 56 contos.

Charles Dickens

Charles John Huffam Dickens (7 de fevereiro de 1812, Landport, Portsmouth, Inglaterra – 9 de junho de 1870, Gads Hill Place, Inglaterra) foi um escritor influenciado pelo romance gótico que produziu obras que descreviam os horrores de asilos, orfanatos, escolas e prisões, porém com toques de humor.

Seu pai foi preso por dívidas e, aos 12 anos, começou a trabalhar para ajudar a família. Retomou os estudos quando o pai saldou as dívidas com uma herança. Aos 20 anos, trabalhou como estenógrafo do jornal **True Sun** e passou a escrever em 1833, lançando crônicas humorísticas em jornais com o pseudônimo de **Boz**.



Emissão Postal Britânica de 19 de junho de 2012 – “200 Anos do Nascimento de Charles Dickens (1812-1870) – Oliver Twist de Charles Dickens”

De 1836 a 1837 compôs, por encomenda, o romance de folhetim “*As Aventuras do sr. Pickwick*”. Publicou “*Oliver Twist*” (1837), “*Nicholas Nickleby*” (1839), “*Loja de Antiguidades*” (1840) e “*Barnaby Rudge*” (1841), todos de cunho sentimental, exigência da publicação seriada. Viajou para diversos países, entre eles os Estados Unidos, a Itália e a França.

No retorno a Londres redigiu, em 1849, o autobiográfico “*David Copperfield*”. Na década seguinte, rico e admirado, publicou vários livros de sucesso. “*Grandes Esperanças*”, de 1861, é considerado seu romance mais equilibrado e menos sentimental. Morreu deixando inacabado o policial “*O Mistério de Erwin Drood*”.

Daniel Defoe

Daniel Defoe (1660, Londres, Inglaterra – 21 de abril de 1731, Londres) é considerado um precursor do romance realista inglês e do jornalismo moderno. Filho de um pequeno comerciante e

membro de uma família dissidente da **Igreja Anglicana**, tentou preparar-se para seguir a carreira eclesiástica mas, devido a uma educação desordenada, acabou desistindo da carreira religiosa.

Decidiu estabelecer-se como comerciante (1683) e viajou muito pela Europa com diversos empreendimentos comerciais, mas em nenhum deles teve pleno êxito. Atraído pela política, estabeleceu-se em Londres (1700) e tentou viver como jornalista e libelista. Metido em intrigas políticas, começou a escrever numerosos panfletos e foi encarcerado em numerosas ocasiões por dívidas e por motivos políticos. Acusado de espionagem, foi encarcerado mais uma vez e condenado ao pelourinho.



Emissão Postal Romena de 02 de agosto de 1960 – “Personalidades – Daniel Defoe”

Enquanto aguardava o cumprimento da pena, redigiu o célebre “*Hymn to the Pillory (Hino ao Pelourinho)*” (1703), que transformou sua sentença em um retumbante triunfo para ele, embora ainda tenha permanecido preso por quase um ano em Newgate. Em liberdade e falido, fundou em 1704 o periódico **The Review**, de tendência conservadora, onde expressou finalmente as suas excepcionais qualidades como jornalista.

Ficou famoso mundialmente como romancista com a publicação de sua obra mais conhecida, “*Robinson Crusoe*” (1719); depois disso, resolveu retirar-se da vida pública para se dedicar exclusivamente à literatura. Com “*Moll Flanders*” (1722) deu um passo decisivo na história do romance social. Apesar da sua vida turbulenta, foi um escritor muito prolífico e manteve em seus últimos anos de vida uma intensa atividade literária, publicando obras como “*O Diário do Ano da Peste*” (1722) e “*Roxana*” (1724).

Geoffrey Chaucer

Geoffrey Chaucer (1343, Londres, Inglaterra – 25 de outubro de 1400, Londres) é considerado o pai da literatura inglesa. Filho de um rico comerciante de vinhos, John Chaucer, e de

Agnes Copton. Teve excelente formação, sendo pajem de um nobre da corte do rei **Eduardo III** e tornou-se um renomado tradutor de francês, latim e italiano.

Em 1359, Chaucer se juntou ao exército do rei durante a **Guerra dos Cem Anos**. Caindo prisioneiro dos franceses, o rei efetuou o pagamento do seu resgate em 1360. Em 1366, casou-se com a dama de companhia de **Filipa de Hainaut**, esposa de Eduardo III. A partir de 1367, passou a receber uma pensão vitalícia do rei e começou uma série de missões diplomáticas pelo exterior.



Emissão Postal Dominiquesa de 31 de dezembro de 2000 – “**Novo Milênio – Pessoas e Eventos do Século XIV (1350-1400) – Geoffrey Chaucer escreveu “Os Contos da Cantuária”** (selo componente do bloco)”

Durante as viagens à Itália, teve contato com os trabalhos de **Dante, Boccaccio e Petrarca**, que exerceram grande influência em suas obras. Em 1374, foi nomeado fiscal da alfândega de lã, pele e couro do porto de Londres, cargo que ocupou durante 12 anos. Nessa época, escreveu “*Anelida e Arcite*” (1379), “*Parlamento de Foules*” (1382) e “*Troilus e Criseyde*” (1385). Em 1386, estabelecendo residência em Kent, foi eleito juiz de paz e membro do Parlamento.

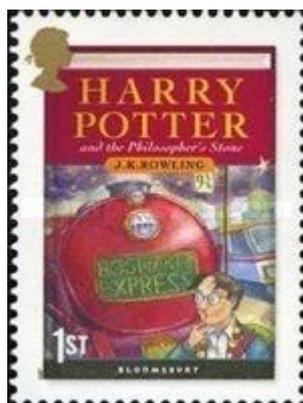
O período de maturidade de Geoffrey Chaucer veio com a redação dos contos iniciados a partir de 1387, que formariam a obra “*Os Contos de Cantuária*”, escritos até sua morte. Considerado um marco cultural, os contos reúnem vinte e nove arquétipos da sociedade inglesa medieval, apresentados com uma visão de humor. Os contos estão repletos de citações clássicas, passagens pitorescas e ensinamentos morais relacionados à vida e aos costumes da sociedade inglesa no século XIV. Escrita em inglês, tornou-se um clássico da literatura mundial.

J. K. Rowling

Joanne Rowling (31 de julho de 1965, Yale, Inglaterra) é a criadora do personagem **Harry Potter**. Ela teve a ideia para o personagem em 1990, durante uma viagem de trem. Foi construindo as histórias na mente, mas teve dificuldades para começar a escrever o livro. Era mãe solteira e muito ocupada, por isso não lhe sobrava tempo. Quando decidiu colocar as histórias no papel, teve

de escrever o livro à mão porque não tinha dinheiro para comprar uma máquina de escrever nem um computador.

Em 1997, ela finalmente publicou o primeiro livro sobre Harry Potter, com o título de “*Harry Potter e a pedra filosofal*”. Joanne Rowling não queria que os garotos que lessem a história soubessem que o autor era mulher, por isso usou suas iniciais. Como não tem um segundo nome, escolheu a letra K em homenagem à avó, **Kathleen**.



Emissão Postal Britânica de 17 de julho de 2007 – “**10º Aniversário do 1º Livro de Harry Potter – “Harry Potter e a Pedra Filosofal”**” (um dos sete selos da emissão)

O livro fez grande sucesso. Depois dele vieram mais seis volumes, publicados entre 1998 e 2007. A versão para o cinema das aventuras de Harry Potter começou a ser filmada em 2001 e foi concluída em 2011. Em 2016, estreou na Inglaterra a peça de teatro “*Harry Potter e a Criança Amaldiçoada*”, escrita em colaboração com dois outros autores. O texto da peça foi lançado também em forma de livro.

Além dos sete volumes da série Harry Potter, J. K. Rowling escreveu vários outros livros, muitos deles relacionados ao universo do jovem bruxo. A bibliografia da autora inclui também três títulos para o público adulto, lançados sob o pseudônimo **Robert Galbraith**.

Jane Austen

Jane Austen (16 de dezembro de 1775, Steventon, Inglaterra – 18 de julho de 1817, Winchester, Inglaterra) é uma das escritoras inglesas mais famosas, passados mais de dois séculos de sua morte. Filha do reverendo **George Austen** e de **Cassandra Austen**, foi a segunda mulher dentre sete irmãos. Quando completou oito anos, foi enviada a um internato – junto de sua irmã Cassandra, sua melhor amiga durante toda a vida – para receber a educação formal. Seu contato com os livros veio do acesso à biblioteca da família, permitido após a volta do colégio interno.

Na adolescência, Austen escrevia comédias. Seu primeiro livro bem acabado foi “*Lady Susan*”, escrito em forma epistolar, quando a autora tinha dezenove anos. Em 1797, Austen já havia escrito dois romances: “*Razão e Sensibilidade*” (primeiramente chamado de “*Elinor and Marianne*”) e “*Orgulho e Preconceito*” (originalmente “*First Impressions*”). Oferecidos pelo pai da inglesa a um editor, os livros foram rejeitados. A publicação dos títulos ocorreu só em 1811 e 1813, respectivamente, assinados com o codinome de “**uma senhora**”.



Emissão Postal Britânica de 22 de outubro de 1975 – “**200 Anos do Nascimento de Jane Austen (1775-1817) – Emma e Mr. Woodhouse**” (personagens do livro “*Emma*”)

Jane Austen também é autora de “*Emma*”, “*Mansfield Park*” e “*A Abadia de Northanger*”, romances nos quais buscava retratar a sociedade da época e a busca da mulher pelo melhor casamento, como única forma de ascender socialmente. As aparências são apresentadas pelos diálogos e contradições dos personagens, em um texto carregado de ironia.

A proximidade de seus textos com sua vida levam a uma leitura autobiográfica da obra de Austen. Mesmo nunca tendo se casado, acredita-se que Jane teve namorados. Quando jovem, chegou a aceitar um pedido de casamento e, em seguida, fugiu.

Jonathan Swift

Jonathan Swift (30 de novembro de 1667, Dublin, Irlanda – 19 de outubro de 1745, Dublin) foi considerado como o satirista mais ferino e brilhante na língua inglesa. Órfão de pai, com um ano de idade, foi levado secretamente por sua ama para a Inglaterra; porém dois anos depois, voltou para Irlanda em virtude dos problemas políticos. Passou a infância sob a dependência de seu tio **Godwin**, que o mandou estudar na escola **Kilkenny**, em Dublin (1673).

Na infância teve boa educação, mas sofreu constantemente de crises de surdez, mal que o ameaçou pelo resto da vida. Matriculou-se no **Trinity College** de Dublin (1681) onde só se distinguiu pelas punições (1682-1686). Recebeu um diploma da congregação (1688) e, com a morte de seu tio, neste mesmo ano, foi para Leicester viver junto de sua mãe. Como ela não dispunha de muito dinheiro para ajudá-lo, foi obrigado a procurar um emprego e sustentar-se.



Emissão Postal Moldava de 15 de novembro de 2017 – “Personalidades – Jonathan Swift”

Fixando-se em Moor Park, Surrey, tornou-se em 1689 secretário do estadista e escritor de grande prestígio, **Sir William Temple** (1628 -1699). No emprego, adquiriu gosto pelos livros e, continuando seus estudos, graduou-se na **Universidade de Oxford** (1692) e foi ordenado pela igreja anglicana (1695). Nomeado deão da catedral de **Saint Patrick**, em Dublin (1713), passou a participar ativamente da vida política da Inglaterra.

Entre seus magníficos trabalhos ficaram “*O Conto de Tonel*” (1704), “*As Viagens de Gulliver*” (1726), um dos maiores sucessos da literatura universal, e “*Uma Modesta Proposta*” (1729).

Virginia Woolf

Adeline Virginia Woolf (25 de janeiro de 1882, Kensington, Middlesex, Inglaterra – 28 de março de 1941, Lewes, Sussex, Inglaterra) foi uma das principais escritoras do Movimento Modernista do século XX. Filha do editor **Leslie Stephen**, cresceu sob a influência da sociedade literária vitoriana. Enquanto seus irmãos estudavam em Cambridge, Virginia estudava em casa com professores particulares, o que lhe desagradava profundamente. Após a morte de sua mãe, de sua irmã e de seu pai, entrou em profunda crise nervosa.

Em 1910, ingressou no grupo de **Bloomsbury**, um círculo intelectual de artistas e escritores. No grupo conheceu **Leonard Woolf**, com que se casou em 1912. Em 1915, publicou sua primeira obra chamada “*A Viagem*”. Em 1917, junto com o marido, fundou a editora **Hogarth Press**. Publicou “*Noite e Dia*” em 1919.



Emissão Postal Romena de 23 de fevereiro de 2007 – “Aniversários – Virginia Woolf”

Em 1925, publicou “*Mrs. Dalloway*”, um romance onde a escritora faz uma crítica à relação patriarcal da sociedade inglesa da época, à dificuldade da mulher conquistar seu espaço diante do pouco acesso à educação e da opressão sofrida pelos homens.

Um dos mais conhecidos trabalhos de “**não ficção**” de Virgínia Woolf foi “*Um Teto Todo Seu*” (1929), um ensaio baseado em uma série de palestra que ela deu em 1928, em várias universidades femininas de Cambridge. O ensaio é visto como um texto feminista, uma crítica à falta de espaço e liberdade que as mulheres sofreram na história.

William Shakespeare

William Shakespeare (23 de abril de 1564, Stratford-upon-Avon, Inglaterra – 23 de abril de 1616, Stratford-upon-Avon) é considerado o maior dramaturgo de todos os tempos. Tinha três irmãos e duas irmãs, todos mais novos que ele. Seu pai era fabricante de luvas e chegou a ser prefeito de Stratford. Quando estava com 18 anos, Shakespeare se casou com Anne Hathaway, de 26. Não se sabe o que ele fazia para sustentar a família. Para alguns especialistas, ele era professor; segundo outros, viajava com um grupo de atores.

Em 1592, com 28 anos de idade, Shakespeare estava trabalhando como escritor e ator em Londres. Nesse ano, uma doença chamada peste negra devastou a cidade. Os teatros e outros locais públicos foram fechados, na tentativa de impedir a disseminação da doença. Então Shakespeare começou a escrever poesia.



Emissão Postal Romena de 20 de junho de 1964 – “Personalidades – William Shakespeare”

Os teatros de Londres voltaram a funcionar em 1594. Nessa época, Shakespeare estava integrando um grupo chamado **Lord Chamberlain’s Men**, que apresentava peças para a realeza. Além de ator e escritor, ele também foi empresário teatral, e com isso acabou enriquecendo. Shakespeare era sócio do **Globe Theatre**, o teatro onde suas peças eram representadas. Uma réplica do espaço foi aberta ao público em 1997, em Londres.

Shakespeare escreveu 37 peças em vinte anos. Suas obras teatrais geralmente se enquadram em três categorias: tragédias, comédias e peças históricas. As tragédias mais famosas de Shakespeare são “*Hamlet*”, “*O rei Lear*”, “*Romeu e Julieta*” e “*Macbeth*”. Entre as comédias escritas destacam-se “*Sonho de uma noite de verão*” e “*A megera domada*”. As peças históricas de Shakespeare são dramas sobre alguns dos reis ingleses, entre eles **Henrique IV** e **Ricardo II**.

Bibliografia:

- <<https://algorithmsobre.com.br/biografias/charles-dickens.html>>. Acesso em 24 de abril de 2020.
- <<http://biografias.netsaber.com.br/biografia-2444/biografia-de-jonathan-swift>>. Acesso em 25 de abril de 2020.
- <<https://brasilecola.uol.com.br/biografia/daniel-defoe.htm>>. Acesso em 24 de abril de 2020.
- <https://ebiografia.com/geoffrey_chaucer/>. Acesso em 25 de abril de 2020.
- <<https://educacao.uol.com.br/biografias/conan-doyle.htm>>. Acesso em 23 de abril de 2020.
- <<https://escola.britannica.com.br/artigo/J-K-Rowling/482403>>. Acesso em 25 de abril de 2020.
- <<https://escola.britannica.com.br/artigo/William-Shakespeare/482490>>. Acesso em 25 de abril de 2020.
- <<https://homoliteratus.com/9-autores-essenciais-para-saber-o-basico-sobre-literatura-inglesa/>>. Acesso em 12 de abril de 2020.
- <https://lpm.com.br/site/default.asp?TroncoID=805134&SecaoID=948848&SubsecaoID=0&Template=../livros/layout_autor.asp&AutorID=818372>. Acesso em 25 de abril de 2020.
- <https://pensador.com/autor/agatha_christie/biografia/>. Acesso em 22 de abril de 2020.
- <https://pensador.com/autor/virginia_woolf/biografia/>. Acesso em 25 de abril de 2020.
- <<https://portal.ibeu.org.br/blog/britishliteratureeamericanliterature/os-10-maiores-escritores-de-lingua-inglesa-de-todos-os-tempos/>>. Acesso em 12 de abril de 2020.
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Literatura_inglesa>. Acesso em 25 de abril de 2020.

Fontes de pesquisa das imagens utilizados neste trabalho:

- Agatha Christie.** <<https://swmedia-4cd6.kxcdn.com/media/catalogue/Isle-of-Man/Postage-stamps/AUQ-s.jpg>>. Acesso em 12 de abril de 2020.
- Arthur Conan Doyle.** <<https://swmedia-4cd6.kxcdn.com/media/catalogue/Monaco/Postage-stamps/DJA-s.jpg>>. Acesso em 12 de abril de 2020.
- Charles Dickens.** <<https://swmedia-4cd6.kxcdn.com/media/catalogue/Great-Britain/Postage-stamps/CUM-s.jpg>>. Acesso em 12 de abril de 2020.
- Daniel Defoe.** <<https://i.colnect.net/t/4465/198/Daniel-Defoe-1660-1731-English-writer.jpg>>. Acesso em 12 de abril de 2020.
- Geoffrey Chaucer.** <[https://i.colnect.net/t/3238/523/Geoffrey-Chaucer-writes-\"The-Canterbury-Tales\".jpg](https://i.colnect.net/t/3238/523/Geoffrey-Chaucer-writes-\)>. Acesso em 12 de abril de 2020.

J. K. Rowling. <<https://swmedia-4cd6.kxcdn.com/media/catalogue/Great-Britain/Postage-stamps/BYE-s.jpg>>. Acesso em 12 de abril de 2020.

Jane Austen. <<https://swmedia-4cd6.kxcdn.com/media/catalogue/Great-Britain/Postage-stamps/PN-s.jpg>>. Acesso em 12 de abril de 2020.

Jonathan Swift. <<https://swmedia-4cd6.kxcdn.com/media/catalogue/Moldova/Postage-stamps/AKJ-s.jpg>>. Acesso em 12 de abril de 2020.

Virginia Woolf. <<https://swmedia-4cd6.kxcdn.com/media/catalogue/Romania/Postage-stamps/IVF-s.jpg>>. Acesso em 12 de abril de 2020.

William Shakespeare. <<https://swmedia-4cd6.kxcdn.com/media/catalogue/Romania/Postage-stamps/CHU-s.jpg>>. Acesso em 12 de abril de 2020.

Agradecimentos:

Aos membros do Clube Filatélico Candidés (Bianca, Bernardo, Cassiano, Clotilde, Conceição, Lauro e Sérgio, além dos membros que fazem parte do grupo do Whatsapp) e à Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago, pelo apoio irrestrito ao exercício de nossas atividades.

Ao meu amigo José Baffe, que sempre me auxilia com sua página do facebook que é uma belíssima biblioteca de conhecimento e que me auxiliou neste trabalho.

Ao meu amigo José Carlos Marques, que disponibiliza os editais de selos postais através do link https://drive.google.com/drive/folders/1dzcmhjsCwGn2vj9eFhB3NfzAcAvBGm70?fbclid=IwAR29AQ2oK6VAn4X4yUON4EQtp9qvb8CVOXEta47KAy0GUPoSS-Fzw_wME, o que me auxiliou muito no andamento deste trabalho.

Ao meu amigo Peter Meyer, que além de organizar e produzir um catálogo de selos do Brasil físico completo e rico em informações, ainda disponibiliza um excelente catálogo online, através do qual acessei as imagens dos selos utilizadas neste trabalho.

Ao meu amigo José Paulo Braida Lopes, os membros da Sociedade Filatélica de Juiz de Fora e aos amigos dos grupos de filatelia do Whatsapp, que compartilham comigo seus conhecimentos.

Ao meu amigo Paulo Silva, coordenador do site filateliaanancias.com.br, que me ajuda na divulgação das palestras e das atividades do Clube Filatélico Candidés.

Ao Dr. Roberto Aniche, que possui outra bela biblioteca de conhecimentos filatélicos <https://robertoaniche.com.br/> que subsidia bastante o meu trabalho.

A todos os filatelistas que buscam no seu dia a dia manter firme o colecionismo de selos e a manutenção das amizades e conhecimento que essa arte promove.